

Escolas públicas sofrem com a falta de segurança

As escolas públicas, tanto das redes municipais como da estadual, estão sofrendo com a falta de segurança. Somente essa semana, duas unidades foram vítimas de violência e depredação de seu patrimônio. Em Aparecida de Goiânia, a Escola Estadual Marsomilto Alves Oliveira (Bairro Independência) teve quatro salas de aula destruídas em um incêndio criminoso, que começou no arquivo de documentação de alunos. O fogo alastrou-se para os cômodos vizinhos, atingindo ainda a secretaria, a coordenação e a sala da direção. Seis computadores foram furtados.

Na capital, a Escola Municipal Joaquim Câmara Filho (Jardim Cerrado 4)



sofreu três furtos apenas na última semana. Os vândalos destruíram salas de aula, levaram livros, bebedouros, monitor de computador, aparelho de DVD e projetor.

Esse tipo de ocorrência aumenta durante as férias, quando os prédios estão mais vulneráveis, por não ter movimentação de pessoas no local. De setembro

a dezembro de 2012, foram registradas 90 ocorrências de furto, roubo e ato de vandalismo nas unidades de ensino em Goiânia, oito delas só nesse início de ano. Já na rede estadual, foram registrados 89 casos.

“Tanto as redes de ensino municipais como a estadual precisam oferecer maior segurança para garantir a preservação do pa-

trimônio público e a segurança para os estudantes e profissionais da educação”, destacou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Em dezembro, o tema esteve na pauta de reivindicações para o ano de 2013 que o sindicato levou à Secretaria Municipal de Educação. De acordo com a secretária Neide Aparecida, está sendo feito um levantamento sobre as demandas de cada escola da rede para que se possa elaborar um programa de segurança nas unidades escolares.

O Sintego vai cobrar a segurança das unidades escolares também da rede estadual, em sua próxima audiência com a Seduc, cuja data ainda não foi definida.

Diretores eleitos dos CMEI'S tomam posse em Goiânia



Os novos diretores de 41 Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia tomaram posse nesta terça-feira, 22. Eles foram eleitos pela comunidade escolar, com votos

de pais, professores e funcionários administrativos.

A eleição para diretores de CMEI's sempre foi uma das bandeiras de luta do Sintego, que defende o processo de gestão de-

mocrática nas redes públicas de ensino. “Com a posse dos dirigentes dos CMEI's, nós acreditamos que o processo de gestão democrática está sendo respeitado em Goiânia”, destacou a presidente do Sintego, Iêda Leal.

As eleições ocorreram no dia 30 de novembro, nos CMEI's que possuem mais de 50% dos funcionários efetivos. No mesmo dia, as escolas e unidades de ensino infantil da rede pública de Aparecida de Goiânia também elegeram

seus diretores e secretários.

Para a presidenta do Sintego, este é um momento crucial, pois a escola tem a oportunidade de discutir os problemas da instituição e formular propostas para solucioná-los. “A participação dos pais, professores e funcionários administrativos é fundamental para a escolha da pessoa que vai gerenciar administrativa e pedagogicamente o espaço de ensino”, afirmou Iêda.

Hospedagem
(62)3223-9651

Clube de Caldas
Reservas
(62)3291-8383

Depart. Jurídico
(62)3291-8383

LEIA AS MATÉRIAS COMPLETAS NO SITE DO SINTEGO

Expediente

Presidenta: Iêda Leal

Jornalistas: Nara Serra - JP 1845 e Sandy Sousa - JP 1169

Diagramação: Dâmaris Alves (Estagiária da Assessoria de Imprensa do Sintego)

Site: www.sintego.org.br . E-mail: imprensa@sintego.org.br

www.facebook.com/sintego www.twitter.com/sintego www.flickr.com/sintegooficial